

## **UMA EXPERIÊNCIA DE REFORÇO ESCOLAR NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL**

Débora Vitória Fernandes de Araújo<sup>1</sup>; Maria Thays de Moraes Pinto<sup>1</sup>; Thais Pereira de Almeida<sup>1</sup>; André Luiz de Souza e Silva<sup>1</sup>; Ingrid Felix Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Francisco de Assis da Costa Silva<sup>2</sup>.

Na Escola Pública Municipal Antônio Guedes, localizada em Patos, ainda é considerável o número de alunos que não tem os conhecimentos e habilidades adequados aos seus respectivos anos de estudo, pois ainda apresentam, por exemplo, dificuldades de realizar as quatro operações fundamentais da matemática, leitura e interpretação de texto. O objetivo do projeto foi implantar um sistema de reforço escolar no contraturno para alunos do 2º e 3º ano que apresentam rendimento insatisfatório ou dificuldades de aprendizagem, especialmente, em língua portuguesa e matemática. Para isso, foram desenvolvidas atividades que consistiram em esclarecer dúvidas, preparar exercícios de verificação, dar aulas de reforço e orientar em outras atividades necessárias, tais como na execução de um trabalho passado pelo professor. Foram usados: jogos educativos, dominós e caça-palavras; livros didáticos e de leitura; ditado de palavras; cartilha da tabuada; e softwares educacionais. O atendimento ao alunado foi feito individualmente, de acordo com a sua dificuldade de aprendizagem, ou em pequenos grupos, trabalhando temas de interesse dos mesmos. Perguntado aos participantes sobre se gostaram das atividades de reforço, 100% responderam que sim. As principais justificativas apresentadas foram: que a participação nessas atividades trazia um melhor aprendizado; que aprendiam, sobretudo, a ler, escrever e fazer “continhas”; e que gostavam da “Tia”, no caso, as extensionistas. Em conversas com as professoras, a experiência demonstrou que houve uma melhora do alunado com relação ao rendimento em língua portuguesa e matemática, bem como na participação em sala de aula e realização das tarefas. É evidente que a temática precisa ser melhor trabalhada na educação básica, pois as dificuldades de aprendizagem nesta fase têm consequências negativas nas etapas seguintes de formação do alunado. O projeto também tem um caráter social, já que presta um serviço social ao auxiliar e favorecer o alunado que necessita um atendimento especial de apoio pedagógico.

Palavras-chaves: dificuldades de aprendizagem, educação, reforço escolar

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Medicina Veterinária, voluntária, debora142medvet@yahoo.com; aluna do curso de Medicina Veterinária, voluntária, thaysverissimo@hotmail.com; aluna do curso de Medicina Veterinária, voluntária, thais\_19.almeida@hotmail.com; aluno do curso de Medicina Veterinária, voluntário, andr.luis001@hotmail.com; aluna do curso de Medicina Veterinária, voluntária, ingridffs@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor coordenador, UAMV, assis@cstr.ufcg.edu.br